

MUP0108 – PRÁTICAS SOCIAIS E CIRCULAÇÃO DE ARTEFATOS NA
AMÉRICA PORTUGUESA

ROTEIRO DE EXPLORAÇÃO DOCUMENTAL



CÓPIA DA PETIÇÃO DO CAPITÃO LUIZ ROIZ VILARES AO
SENADO DA CÂMARA DA VILA DE CUIABÁ, PROPONDO A
TRANSMUDAÇÃO DE CAVALGADURAS A MUARES E
ARGUMENTANDO A CONVENIÊNCIA DE COMÉRCIO COM OS
GENTIOS, CONTENDO DOCUMENTOS COM AS RESPOSTAS DAS
AUTORIDADES COMPETENTES.

São Paulo

1º Semestre de 2021



MUSEU PAULISTA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

¶ TRABALHO COM DOCUMENTO I (07 MAI. 2021)

CARACTERIZAÇÃO DO MANUSCRITO

1. Como se chama o documento?
2. Ele é formado por uma única parte ou por mais de uma?
3. Quem são seus autores?
4. Seus autores intelectuais (responsáveis pela elaboração mental do conteúdo) são também seus autores materiais (responsáveis pelo seu registro escrito)?
5. Quem são seus destinatários?
6. Trata-se de um documento ascendente (de vassalos para autoridades) ou descendentes (de autoridades para os vassalos)?
7. Quando e onde ele foi escrito?
8. Ele possui a mesma letra do começo ao fim? Se sim, o que explicaria que a assinatura de diferentes nomes foi grafada com a mesma letra?
9. Esse documento é original, uma cópia ou a cópia de uma cópia?
10. A qual instituição de guarda ele atualmente pertence?
11. Quanto ao aspecto formal do suporte de escrita:
 - a) Ele possui dobras ou bordas quebradiças?
 - b) Houve perda do suporte? Caso sim, como você as caracterizaria? (Rasgos, furos, queimaduras etc.)
 - c) Qual a coloração da tinta utilizada no corpo do texto?
 - d) Há migração de tinta de um lado para o outro do fólio?
 - e) Há manchas de tinta causadas por razões diversas? (Alta carga de tinta na pena, derramamento, instabilidade do pigmento etc.)
 - f) Há manchas de natureza incerta, tal como oriundas de umidade, cera de vela ou gordura das mãos?
 - g) Há intervenções reconhecidamente extemporâneas aos documentos, tais como selos, carimbos ou adesivos?
 - h) Há alguma figura ou adorno ao longo do documento?

- i) Há algum indício formal (material) ou substancial (relativo ao conteúdo) que permita datá-lo?
12. A partir das perguntas listadas acima, como você descreveria o estado de conservação do documento? (Bom, médio, ruim, péssimo).
13. Quanto ao aspecto formal da escrita do documento:
- a) Considerando o espaço marginal deixado pelo escriba, a quantidade de linhas utilizadas em cada fôlio e a constância no traçado das linhas, como você descreveria a disposição do texto sobre o suporte? Ela é regular ou irregular?
 - b) As letras que compõem as palavras encontram-se ligadas umas às outras?
 - c) As palavras acham-se ligadas umas às outras?
 - d) Quanto ao traçado das letras, apresenta-se de maneira uniforme ou assimétrica?
 - e) As páginas encontram-se numeradas?
 - f) Há anotações contemporâneas e/ou extemporâneas nas margens ou nas entrelinhas?
 - g) Há assinaturas de próprio punho?
14. A partir das perguntas listadas acima, como você descreveria o escriba responsável pela produção desses documentos, isto é, qual o grau de familiaridade com a escrita que ele aparenta possuir?

¶ TRABALHO COM DOCUMENTO II (21 MAI. 2021)

CARACTERIZAÇÃO DO IMPRESSO

1. A partir de qual tecnologia de registro da escrita ele foi produzido? (manuscrita, gravação em pedra, gravação em metal, gravação em madeira, máquina datilográfica, impressão de impacto, impressão térmica, impressão à jato de tinta, impressão à laser etc.)
2. A partir da identificação da tecnologia usada em sua produção, é possível estimar o período de sua produção?
3. Por qual razão essa transcrição poderia ter sido realizada?
 - 3.1. Quem a teria realizado?
 - 3.2. Para quem ela poderia ter sido realizada?
4. Quanto ao aspecto formal do suporte de escrita:
 - a) Ele possui dobras ou bordas quebradiças?
 - b) Houve perda do suporte? Caso sim, como você as caracterizaria? (Rasgos, furos, queimaduras etc.)
 - c) Qual a coloração da tinta utilizada no corpo do texto?
 - d) Há migração de tinta de um lado para o outro do fólio?
 - e) Há manchas de tinta causadas por razões diversas? (Alta carga de tinta na pena, derramamento, instabilidade do pigmento etc.)
 - f) Há manchas de natureza incerta, tal como oriundas de umidade, cera de vela ou gordura das mãos?
 - g) Há intervenções reconhecidamente extemporâneas ao documento, tais como selos, carimbos ou adesivos?
 - h) Há alguma figura ou adorno ao longo do documento?
 - i) Há algum indício formal (material) ou substancial (concernente ao conteúdo) que permita datá-lo?
5. Há anotações nas margens e nas entrelinhas? O que elas dizem? Quais funções elas exercem?
6. Considerando a mudança do suporte de escrita e da tecnologia de registro da escrita, quais os ganhos e quais as perdas podem ser elencados no que diz respeito às informações que o pesquisador pode obter através do exame dessa fonte? Há dados que só podem ser obtidos por meio do manuscrito e vice-versa?

¶ TRABALHO COM DOCUMENTO III (11 JUN. 2021)

ANÁLISE DO CONTEÚDO

1. Qual a natureza desse documento? (Pessoal, jurídica, eclesiástica, administrativa etc.)
2. Qual é a tipologia documental desse escrito?¹
3. De acordo com a resposta dada nas duas questões anteriores, a quais instituições esse documento está vinculado ? (tendo como referência seu contexto de produção)
4. Por que ele foi escrito?
5. Quais os objetivos pretendidos com a sua escrita?
6. Quais são os argumentos centrais utilizados pelos autores para a obtenção do fim desejado?
7. Quais foram os recursos utilizados na composição desses argumentos? (Legislação, nobreza, experiência, bem comum, benefícios para a Fazenda Real etc.)
8. Quem são as pessoas citadas nesse documento?
9. É possível estabelecer relações entre elas?
10. É possível identificar a presença de setores da sociedade colonial (clérigos, funcionários régios, mercadores, militares etc.) com interesses em comum nesse documento?
- 10.1. Se sim, quais são os interesses manifestos por esse grupo?

¹ Cf. BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo/ Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.

¶ TRABALHO COM DOCUMENTO IV (18 JUN. 2021)

COTEJO ENTRE OS TESTEMUNHOS

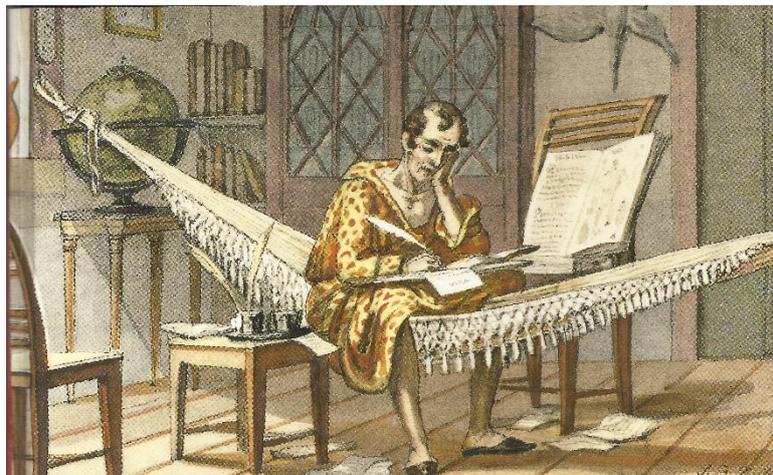
1. Há equivalência entre as páginas do manuscrito e da transcrição? Ou seja, a página 1 da transcrição reproduz apenas o conteúdo textual do fólio 1, a 2 do fólio 2 e assim por diante?
2. A transcrição foi feita linha a linha? Ou seja, ela possui o mesmo número de linhas que o manuscrito?
3. É possível identificar sinais que não se encontram presentes no manuscrito mas que foram adotados pelo editor no ato de transcrição?
 - 3.1. Se sim, quais as funções desses sinais?
4. A transcrição foi fiel ao texto veiculado pelo manuscrito?
 - 4.1. Caso a resposta seja negativa, quais são os casos mais significativos nos quais a lição adotada pelo editor diverge daquela presente no manuscrito?
 - 4.2. Caso a resposta seja negativa, como você classificaria essas divergências? Cite exemplos de acordo com as categorias abaixo:
 - Formais (grafia, acentuação e pontuação)
 - Substanciais (acrécimo, supressão e permuta de vocábulos e orações)
 - 4.3. Caso a resposta seja negativa, em que medida as lições adotadas pelo editor alterou o significado do texto veiculado pelo manuscrito?
5. A partir das análises empreendidas, você se sentiria seguro em utilizar essa transcrição em um estudo de sua autoria?

¶ TRABALHO COM DOCUMENTO V (25 JUN. 2021)

CIRCULAÇÃO DE SABERES

1. É possível encontrar a citação de fontes das quais os autores se valeram para a escrita desse documento (obras de natureza jurídica, histórica, filosófica ou documentos de diversos gêneros, por exemplo, regimentos, tratados, provisões etc.)?
 - 1.1. Caso a resposta seja positiva:
 - a) Quais são elas?
 - b) É possível localizá-las?
 - c) É possível acessá-las e avaliar o tipo de citação que foi feita pelos autores do documento ? (citação direta, indireta, citação de citação)
 - d) Qual o grau de autoridade que os autores dessas fontes possuíam no período contemplado pelo documento?
 - e) Quais são os possíveis meios através dos quais os autores do documento acessaram e citaram essas fontes? Há indícios internos ou externos ao documento que nos permitam conjecturar se tal processo se deu pela memória dos autores, transmissão oral, edição manuscrita ou edição impressa?
2. Ao considerarmos o contexto de produção do documento, o que a constatação da citação dessas fontes no documento nos possibilita concluir acerca da circulação de saberes no espaço/tempo estudado no curso?
3. Como o documento em questão foi parar na instituição de guarda?
4. É possível localizar seus usos na literatura e na historiografia?
5. Ao considerarmos o seu contexto de produção, de salvaguarda e de uso (incluindo a presente atividade), os significados atribuídos a eles permaneceram os mesmos?

INSTRUMENTOS DE PESQUISA



DEBRET, Jean-Baptiste. *Un savant travaillant dans son cabinet*. Reprodução : História da Vida Privada no Brasil, v. 1, 1997.

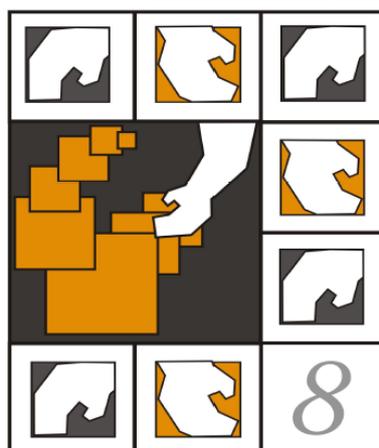
¶ DESCRIÇÃO DIPLOMÁTICA E TIPOLOGICA

Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo
(BELLOTTO, 2002)

COMO FAZER

COMO FAZER ANÁLISE DIPLOMÁTICA
E ANÁLISE TIPOLOGICA
DE DOCUMENTO DE ARQUIVO

Heloísa Liberalli Belloto



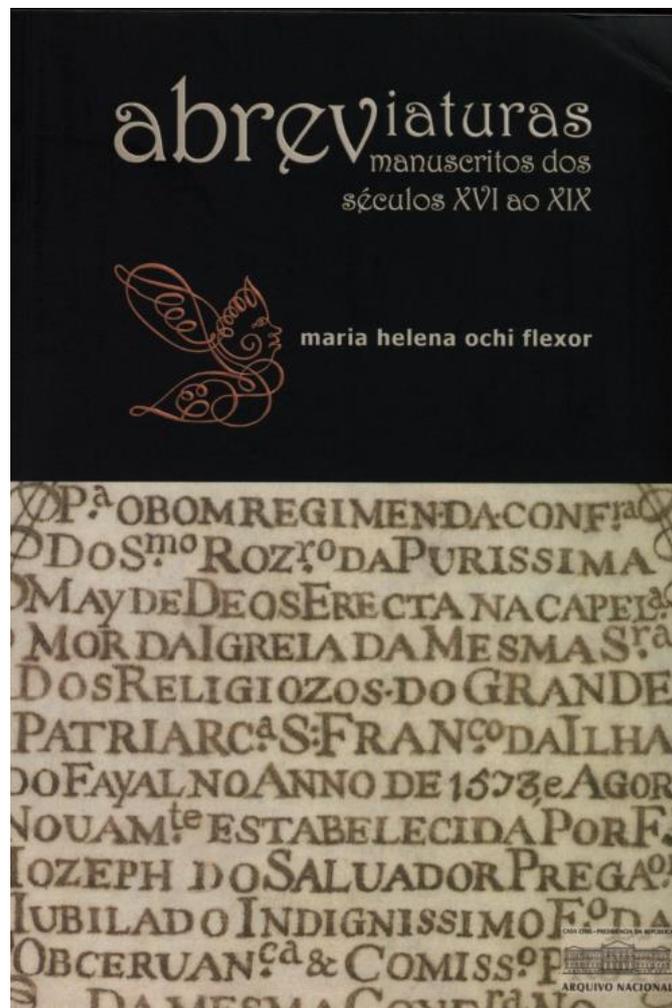
Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado
São Paulo
2002

Disponível em:

<http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/publicacoes/tecnica/ver/como-fazer-analise-diplomatica-e-analise-tipologica-de-documento-de-arquivo-v8>

¶ DICIONÁRIO DE ABREVIATURAS

Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX (FLEXOR, 2008)



Disponível no moodle da disciplina

¶ DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA SÉCULO XVIII

Vocabulário português & latino: aulico, anatomico, architectonico... (BLUTEAU, 1712-1728, 8 v.)

VOCABULARIO
PORTUGUEZ
E
LATINO.

AULICO, ANATOMICO, ARCHITECTONICO, BELLICO, BOTANICO,
Braflico, Comico, Critico, Clinico, Dogmatico, Dialectico, Dendrologico, Ecclesiastico,
Erymologico, Economico, Florifico, Forenfe, Fructifero, Geographico, Gometrico,
Gnomonico, Hydrographico, Homonymico, Hierologico, Ichthyologico, Indico,
Ifagogico, Laconico, Liturgico, Litologico, Medico, Mulico, Meteorologico,
Nautico, Numerico, Neoterico, Orthographico, Optico, Ornithologico, Po-
ctico, Philologico, Pharmaceutico, Quidditativo, Qualitativo, Quan-
titativo, Rethorico, Rustico, Romano, Symbolico, Syntagmatico,
Syllabico, Theologico, Therapeutico, Technologico,
Uranologico, Xenophonico, Zoologico,

AUTORIZADO COM EXEMPLOS
DOS MELHORES ESCRITORES PORTUGUEZES, E LATINOS,
E OFFERECIDO

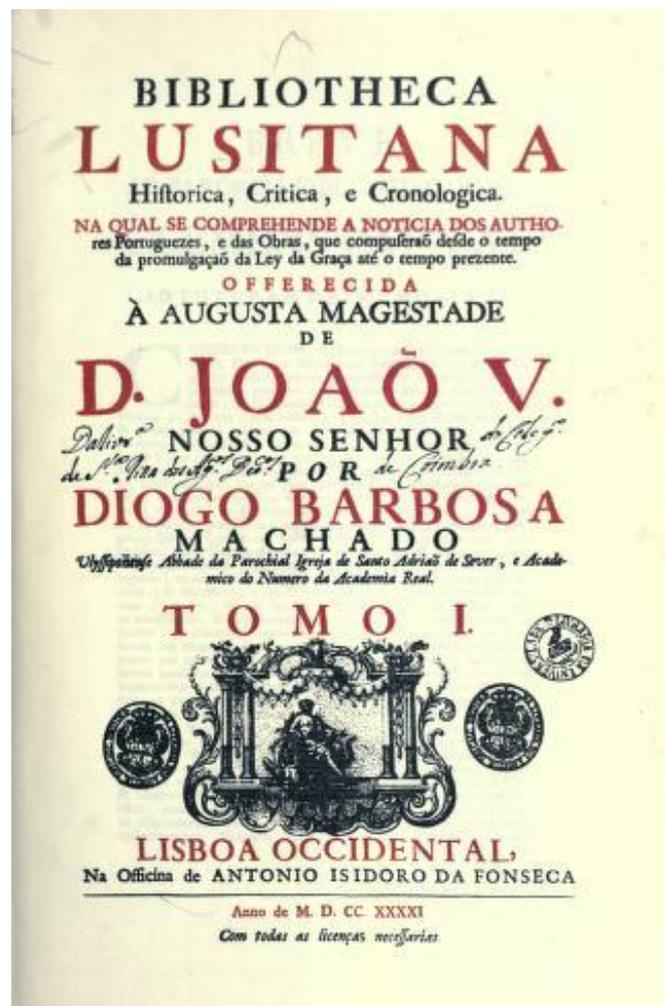
A EL REY DE PORTUGAL,
D. JOAÕ V.
PELO PADRE

D. RAPHAEL BLUTEAU
CLERIGO REGULAR, DOUTOR NA SAGRADA
Theologia, Prêgador da Raynha de Inglaterra, Henriqueta
Maria de França, & Calificador no fagrado Tribunal
da Inquifição de Lisboa.

COIMBRA
No Collegio das Artes da Companhia de JESU Anno de 1712.
Com todas as licenças necessarias.

¶ **DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO**

Bibliotheca Lusitana: Historica, Critica e Cronologica (MACHADO, 1741-1759, 4 v.)



Disponível em: <https://archive.org/details/bibliothecalusit01barbuoft/page/n8/mode/1up>